
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 1 de 7	127ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico - Alessandra Ciambarella Paulon	Relator: Levy Freitas de Lemos	Data: 16/02/2022


Participantes		
1.	Alessandra Ciambarella Paulon	
2.	Cíntia dos Santos	
3.	Aline Santos de Oliveira	
4.	Amanda Veloso Garcia	
5.	Anamaria Aquino Gomes Esposito (suplente CoTP CSG)	
6.	Anderson Rocha da Silva	
7.	Carlos Hilton Cruz Carvalho	
8.	Dayse Oliveira de Souza	
9.	Fábio Ferreira Santos	
10.	Glaucio Delaia Gomes	
11.	Ivan Gomes Doro Filho	
12.	Jacqueline Martins Balina do Amaral	
13.	João Carlos Escosteguy Filho	
14.	José Ricardo Hassel Lopes	
15.	Juliana Athayde Silva de Moraes	
16.	Jupter Martins de Abreu Júnior	
17.	Livia Tenorio Cerqueira Crespo Vilela	
18.	Lucia de Macedo Silva Reis	
19.	Sérgio Maciel Júnior	
20.	Thaiana Mara Conceição dos Santos Carvalho	
21.	Welitton Alves da Cruz	
Pauta		
1.	Informes;	
2.	Procedimentos didático-pedagógicos sobre as fases de retorno presencial, INs PROEN-PROPPI e situação sobre as questões pandêmica;	
3.	Apreciação da Ata da 126ª reunião do dia 12 de janeiro de 2022;	
4.	Proposta de reestruturação do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado - Campus Resende;	
5.	Parecer do Curso FIC em Músico de Banda;	
6.	Revisão dos Regulamentos de EPTMN e COCs - Informações sobre a finalização da 2ª fase concluída.	
Item	Ações/Descrição	Responsável
XXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXX

5 Às quatorze horas e trinta minutos do dia 16 de fevereiro de dois mil e vinte e dois, a Pró-reitora de Ensino, Alessandra Ciambarella Paulon, deu início a 127ª reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (Caet), por meio de videochamada. Ela iniciou a reunião pronunciando os **informes: Contrato com a Google**: A Pró-reitora informou que temporariamente, o IFRJ está impossibilitado de realizar gravações a partir dos e-mails institucionais e que para o atendimento às demandas de gravação, o(a) Diretor(a) Geral de cada campus, terá a disposição contas de e-mail do google para os setores que assim necessitarem. **Procedimentos didático-pedagógicos sobre as fases de retorno presencial, INs PROEN-PROPPI e situação sobre as questões pandêmica**: A pró-reitora Alessandra Ciambarella Paulon pontuou que o Ministério Público Federal solicitou


10

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 2 de 7	127ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico - Alessandra Ciambarella Paulon	Relator: Levy Freitas de Lemos	Data: 16/02/2022


o retorno das atividades presenciais para as instituições de ensino, destacou o crescimento do número de evasão ocorrido nos campi e asseverou o campus Rio de Janeiro ter mencionado que as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP) trouxeram impacto negativo na formação dos estudantes. Salientou que o retorno das atividades presenciais do IFRJ se dará conforme proposto para a fase 3, descrita pela Instrução Normativa nº 90/2021. Destacou que o comprovante de vacinação da Covid-19 será exigido para a permanência nos campi. A conselheira Juliana Athayde S. de Moraes destacou a sua preocupação em relação ao retorno das atividades presenciais, relatou que a partir das conversas informais que teve com colegas de outros campi, ter a sensação de estar vivendo em instituições diferentes, por conta da autonomia dos campi e pela forma da condução institucional presente. Pontou que a situação estrutural do campus Rio de Janeiro exige a ocorrência de rodízio das turmas. Manifestou a sua preocupação no que tange aos múltiplos direcionamentos que advém dos colegiados de curso, sendo ela docente em todos os cursos técnicos de seu campus. Esclareceu a importância de uma normativa que direcione esse processo de retorno presencial com atividades remotas que não se enquadram nas APNPs. Perguntou se haverá uma normativa da Reitoria orientando quais os procedimentos relacionados aos casos de passaporte vacinal e os dos não vacinados e em reiterou a sua preocupação referente aos que ainda necessitam do auxílio conectividade para dar prosseguimentos aos momentos de aulas remotas. O conselheiro Ivan Doro manifestou seu interesse em saber como se dará a contabilização da carga horária docente nesse novo cenário de retorno presencial com aulas híbridas. O conselheiro Francisco Aragão Azeredo manifestou sua preocupação em relação a cobrança de passaporte vacinal dos estudantes. O conselheiro Affonso Celso Thomaz Pereira demonstrou preocupação da cobrança da vacinação, relatou seu receio dos campi terem autonomia em dirimirem tal situação de forma não coordenada pela Reitoria, contestou a falta de um direcionamento pedagógico adequado para a volta presencial e sugeriu o Conselho Acadêmico de Ensino Técnico assumir a responsabilidade de organizar parâmetros para o retorno presencial. O conselheiro Hugo Leoncio perguntou se há possibilidade de aulas híbridas seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 02. O conselheiro Glaucio Delaia Gomes indagou como seria o desdobramento das atividades de docentes que estejam amparados pela Instrução Normativa nº 90 e sugeriu uma normativa oriunda da Pró-reitoria de Ensino para os casos

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 3 de 7	127ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico - Alessandra Ciambarella Paulon	Relator: Levy Freitas de Lemos	Data: 16/02/2022

mencionados e das situações de estudantes e docentes positivados com covid-19. O
 conselheiro Leandro Mendes de Oliveira perguntou se haverá impedimento do acesso às
 45 aulas presenciais dos estudantes que não foram vacinados e se há previsão de uma
 normativa ou previsão de discussão de uma normativa que trate esse assunto. A
 conselheira Lúcia Reis questionou como se dariam os procedimentos na clínica escola do
 campus Realengo com estagiários não vacinados no atendimento ao público externo. A
 conselheira Heloísa Helena de Oliveira Santos perguntou se o campus tem autonomia de
 50 decidir em não retornar de forma presencial. A pró-reitora Alessandra Ciambarella Paulon
 comentou que não dispõe de autonomia para responder todas as questões levantadas,
 relatou que os campi precisarão realizar consultas aos conselhos específicos dependendo
 da demanda. Relatou que nas discussões sobre o funcionamento das Atividades
 Pedagógicas Não Presenciais APNPs foi destacada a necessidade de preservar a
 55 autonomia dos campi por conta das diversidades presentes. Asseverou que o Conselho
 Acadêmico de Ensino Técnico não possui autonomia para regular todas as questões
 apontadas. Destacou que há regulamento de carga horária docente aprovado pelo
 Consup que ampara a sobrecarga docente. Pontuou que não havendo possibilidades
 adequadas para ocorrer o ensino, conforme as normativas vigentes publicadas no âmbito
 60 do IFRJ, as turmas não poderão ser iniciadas. Esclareceu que as demandas relacionadas
 a biossegurança são direcionadas pela Coordenação de Saúde. Destacou que será
 publicado um parecer específico acerca do funcionamento da Clínica Escola. Asseverou
 que o campus Belford Roxo poderá não retomar as atividades presenciais neste momento
 mediante a apresentação de dados que configurem a impossibilidade de seu retorno. O
 65 conselheiro Anderson Rocha da Silva afirmou que havia entendido que professores
 respaldados pela normativa nº 90, do Ministério Público da Economia, com possibilidade
 de perícia, podem continuar atuando de forma remota. Asseverou também que o
 estudante que apresentar atestado médico poderá usufruir de “Exercício Domiciliar” e
 revisou outros pontos que foram abordados na presente reunião. A conselheira Juliana
 70 Athayde S. de Moraes pontuou que ao escutar a Pró-reitora mencionar a flexibilização,
 autonomia dos campi, dos colegiados de curso, ela se preocupa com a isonomia em
 relação aos estudantes que recebem distintos direcionamentos, relatou que há campi que
 não apresentam possibilidades de terem o retorno presencial por diversas questões. A
 Pró-reitora Alessandra Ciambarella Paulon respondeu que os campi possuem gestores

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 4 de 7	127ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico - Alessandra Ciambarella Paulon	Relator: Levy Freitas de Lemos	Data: 16/02/2022

75 em condições de direcionarem e solucionarem cada questão apresentada junto à Proen e
 ao Reitor. **Apreciação da Ata da 126ª reunião do dia 12 de janeiro de 2022:** Aprovada
 pela maioria e uma abstenção. **Proposta de reestruturação do Curso Técnico em Guia
 de Turismo Integrado - Campus Resende:** A professora Maiara Alvim de Almeida
 80 relatou um breve histórico do campus Resende, destacou o formato atual do curso,
 apresentou os dados de retenção escolar, a proposta de reestruturação, as atualizações
 referentes à matriz curricular e as necessidades de pessoal e infraestrutura. Após a
 discussão, a proposta de reestruturação do curso foi aprovada pela unanimidade. **Parecer
 do Curso FIC em Músico de Banda:** “A proposta deste parecer foi pauta da 126ª reunião
 ordinária do Conselho Acadêmico de Ensino de Ensino Técnico realizada, de forma
 85 remota, no dia 12 de janeiro de 2022. **I – HISTÓRICO:** O curso FIC objeto deste parecer é
 uma proposta de curso inédito no campus que, contudo, dialoga com experiências
 exitosas anteriores de cursos livres de música oferecidos no local, assim como projetos
 de música com fomento institucional, seja de pesquisa ou de extensão, desenvolvidos no
 campus desde 2012. Dentre estas ações, encontra-se inclusive um curso livre
 90 contemplado em edital FAPERJ em 2016, o que viabilizou a aquisição de alguns dos
 equipamentos e instrumentos musicais atualmente presentes no campus. O
 desenvolvimento do PPC foi realizado em diálogo com os campi Nilópolis, Paracambi,
 Pinheiral, São Gonçalo e Volta Redonda, o que fornece um caráter intercampi à proposta.
 Futuramente, este diálogo poderá viabilizar trocas não apenas de experiências entre os
 95 docentes, mas também ações e apresentações conjuntas. O proponente do curso é o
 docente Jupiter Martins de Abreu Junior e equipe. A proposta foi submetida ao COCAM do
 campus Duque de Caxias em 14 de outubro de 2021 e apresentada na 126ª reunião
 ordinária do CAET em 12 de janeiro de 2022. **II – ANÁLISE:** A proposta do Curso FIC em
 Músico de Banda que aqui se apresenta está de acordo com a nomenclatura, carga
 100 horária, escolaridade mínima e perfil profissional propostos no Guia Pronatec de Cursos
 FIC de 2016 do Ministério da Educação. O curso possui três pontos que, para estas
 pareceristas, merecem destaque: em primeiro lugar, o fato de ter sido construído em
 diálogo com outros cinco campi. Não apenas este conselho, mas a instituição de modo
 mais amplo, deve estimular as propostas que apresentem este tipo de troca, seja por seu
 105 evidente caráter engrandecedor, dada a multiplicidade de vozes que contempla, seja
 porque essa troca permite maior alinhamento entre os cursos já propostos ou a ser

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 5 de 7	127ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico - Alessandra Ciambarella Paulon	Relator: Levy Freitas de Lemos	Data: 16/02/2022

110 propostos pelos campi, de maneira que os estudantes tenham a oportunidade, caso necessitem, de migrar entre os campi. O segundo ponto é a ênfase fornecida na proposta de a música ser o caminho escolhido para se alcançar o objetivo de profissionalizar os


115 futuros músicos de banda: formar cidadãos. Desta maneira, a música é o fim e o meio para se alcançar o fim, o que torna a proposta profundamente interessante. Por fim, a proposta do curso presencial com conteúdo a distância me pareceu um resultado muito profícuo deste período tão pesados que vivemos: a pandemia de COVID-19 oportunizou a todos os docentes que refletissem sobre a ampliação de suas possibilidades de atuação

120 profissional, agora também mediada por recursos tecnológicos que, ainda que já existentes, não eram utilizados pela maioria por diversas razões. E a proposta dialoga com a experiência em cursos de música realizados neste período, o que fornece ainda mais base (experiência) para a proposta deste curso híbrido. Um ponto crítico que deve ter sido elemento de debate no campus é a questão dos dois semestres letivos para um

125 curso FIC, especialmente em razão dos riscos de evasão estudantil. Entendemos, contudo, que cada curso é um curso, ou seja, cada experiência de execução é única e que os resultados das primeiras turmas devem ser avaliados com sinceridade e calma a fim de que eles possam nutrir, caso seja necessário, reavaliações do curso futuramente. A matriz curricular, por sua vez, atende às demandas do perfil profissional estabelecido no


130 guia cujo perfil deve compreender “harmonia, ritmo, melodia, interpretando repertórios com técnica musical adequada para a prática coletiva de diferentes instrumentos musicais para bandas sinfônicas, bandas marciais, fanfarras, big bands e conjuntos de música popular em geral” (Guia FIC-MEC, 2016, p. 159). De um lado, oferece um quadro profissional que envolve teoria musical, prática de instrumento e prática de conjunto,

135 unidades curriculares que respondem adequadamente à formação profissional do perfil acima apontado. Ademais, cumpre a função social - um dos fundamentos pedagógicos centrais desta instituição - ao incluir componentes curriculares que abordam a música a partir de uma perspectiva sócio-cultural que tem como base histórico-explicativa o samba e o blues - num interessantíssimo diálogo com o NEABI do campus -, como fundamento para a formação do cidadão músico. A proposta está atenta à importância da formação crítica deste cidadão e também da centralidade da contribuição dos negros para a sociedade. Apenas sugiro que entre os conteúdos da ementa da componente curricular “Música e sociedade” seja incluído o item “música, raça e negritude” (ou algo similar) que,

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 6 de 7	127ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico - Alessandra Ciambarella Paulon	Relator: Levy Freitas de Lemos	Data: 16/02/2022

de algum modo, amarre o debate sócio-racial ao desenvolvimento da disciplina. Entende-se que o curso, como proposta de formação inicial, tem relevância para a região em que o campus se insere e o PPC apresenta bem estes argumentos, seja pelo valor da música na região, seja pelo valor da música em si mesma para os indivíduos que buscam o curso, suas famílias, instituições religiosas em que se inserem - e aqui gostaria de destacar a importância da formação crítica que o curso propõe com base no samba e no blues - e para a sociedade de modo mais amplo. Além disso, cabe ressaltar a justificativa relativa à possibilidade de continuidade de formação técnica em instituições irmãs do IFRJ, como é o caso do Colégio Pedro II e mesmo concursos públicos. Solicitamos o ajuste das informações sobre carga horária presentes no campo 2 (Dados do Curso) em que contam 202 horas, valor distinto daquele presente na matriz curricular (campo 11).

Por fim, sobre a estrutura do Campus para a oferta do curso, solicitamos a informação sobre como se dará a adequação da relação entre o número total de vagas que serão disponibilizadas e o número de instrumentos musicais disponíveis no Campus. Uma vez que não fica claro qual a proporção de aluno por instrumento. A pergunta se justifica pelas condições socioeconômicas dos alunos, que possivelmente dificultarão, ou mesmo impedirão, a aquisição de instrumento próprio pelo aluno. **III – VOTO DO(S) RELATOR(ES):** Nosso voto mesmo é pela **aprovação** da Proposta do Curso FIC em Músico de Banda. Heloisa Helena de Oliveira Santos e Raquel Trindade Andrade – Relator(es) do Processo”. Após a apresentação, o parecer do Curso FIC em Músico de Banda foi aprovado pela maioria com uma abstenção. **Revisão dos Regulamentos de EPTMN e COCs - Informações sobre a finalização da 2ª fase concluída:** O professor João Carlos Escosteguy Filho destacou terem retornado aos campi para uma nova rodada de discussões, denominada como “Fase 2”, em sequência à consulta inicial proposta anteriormente. Descreveu o objetivo ter-se ao retorno dos campi a partir de algumas temáticas. Asseverou esses temas mudarem significativamente o cotidiano de trabalho na Educação Técnica de Nível Médio, apresentados a seguir: Integração curricular, Avaliação da aprendizagem, Construção do cálculo das médias regulares e das recuperações paralela e final, Aprovação e dependência, Dinâmica dos Conselhos de Classe e esclareceu o método selecionado para a discussão nos campi. Assuntos Gerais: A Pró-reitora Alessandra Ciambarella Paulon informou que o IFRJ passará por um momento de revisão/criação dos PPCs de todos os cursos e informou que ocorrerá uma

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 7 de 7	127ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico - Alessandra Ciambarella Paulon	Relator: Levy Freitas de Lemos	Data: 16/02/2022

campanha de solidariedade em relação aos moradores do município de Petrópolis. Nada mais havendo a registrar, foi encerrada a reunião às 18 horas e trinta minutos, sendo lavrada a ata por mim, Levy Freitas de Lemos, Técnico em Assuntos Educacionais, que, após lida, analisada e discutida, será assinada por mim e pelos demais presentes.